

# acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Ago/2023  
Edição nº 22 - Outubro/2023

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA  
5.126

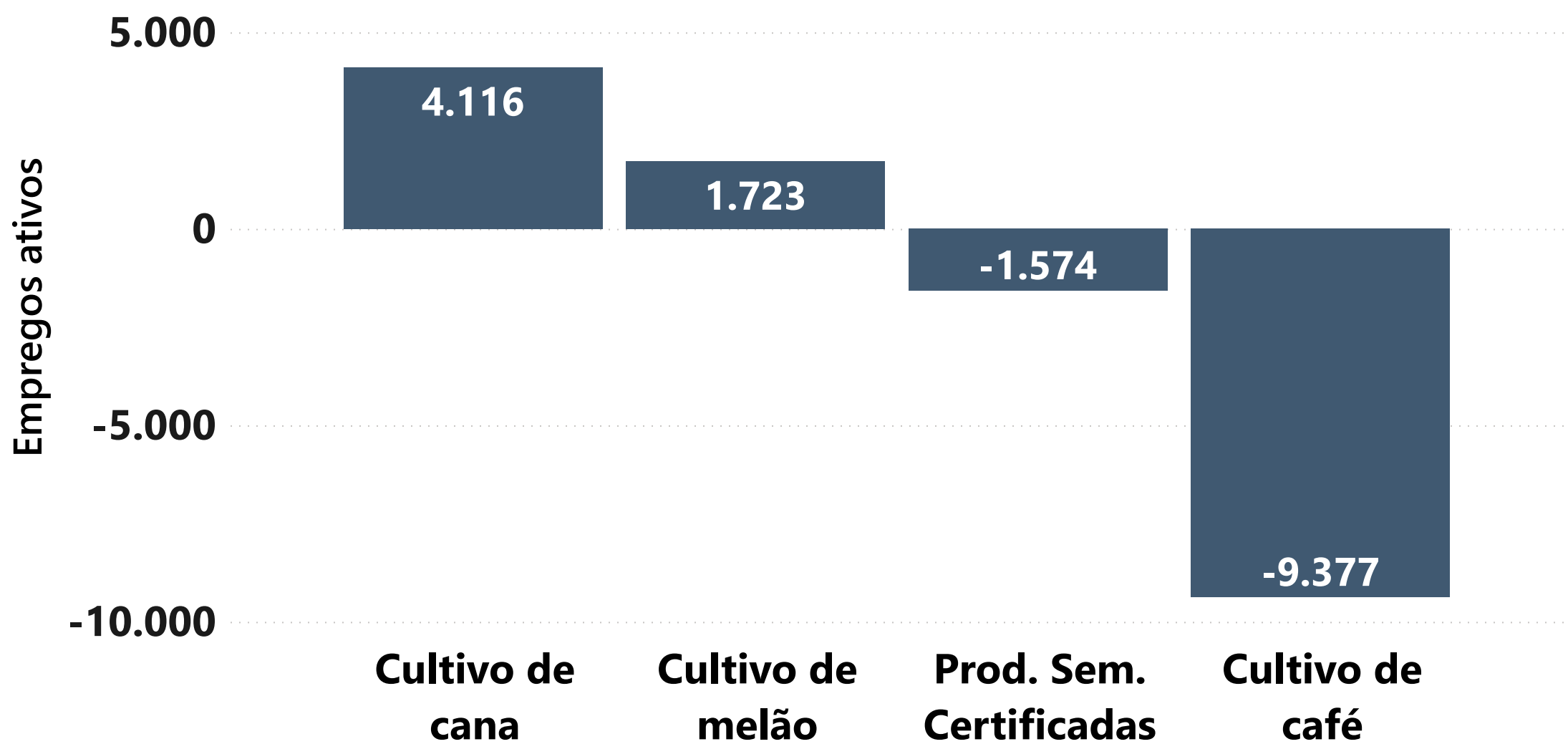


TODOS OS SETORES<sup>1</sup>  
220.853

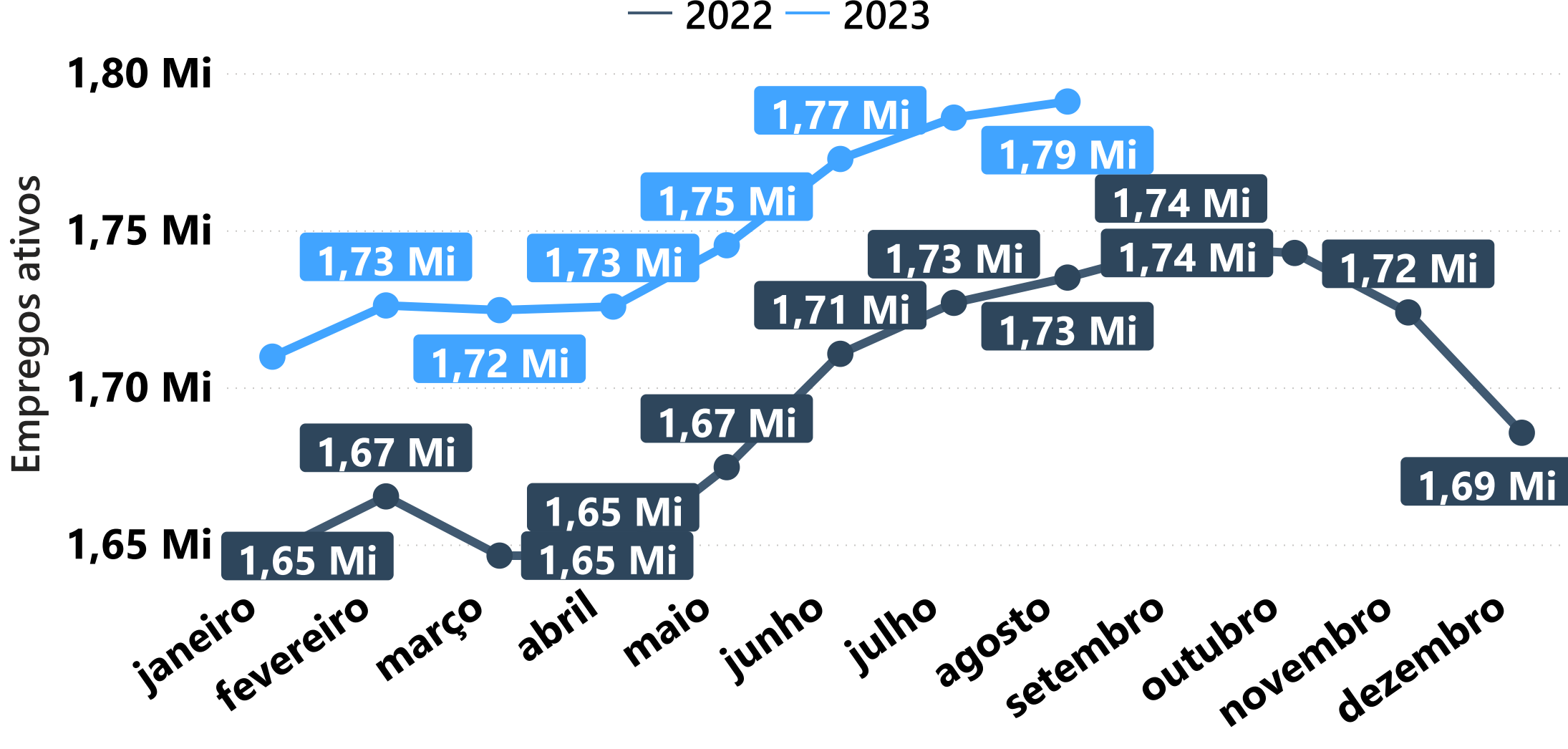
<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores <sup>1</sup>	ago/23	2.099.211	1.878.367	43.832.507
	Variação 1 mês	▲ 10,8%	▲ 7,2%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 0,7%	▲ 4,5%	▲ 3,5%
Agropecuária	ago/23	105.218	100.092	1.791.006
	Variação 1 mês	▲ 0,2%	▲ 9,0%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▼ -0,4%	▲ 2,6%	▲ 3,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em agosto de 2023, o Brasil criou 220.853 novas vagas de emprego formal, segundo divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Com esse saldo positivo, houve um incremento de 0,5% (na comparação com o mês anterior) no estoque de empregos ativos, que soma 43.832.507 vagas. Em comparação com agosto de 2022, o aumento no estoque foi de 3,5%.

O número de admissões variou positivamente, em 10,8%, na comparação com julho, totalizando 2.099.211 contratações no período. As demissões também cresceram, 7,2% em relação ao mês anterior, resultando em 1.878.367 desligamentos.

No setor agropecuário, 5.126 novas vagas foram criadas. Houve 105.218 admissões e 100.092 desligamentos no mês de agosto, o que elevou os estoques em 0,3% em relação a julho. Assim, ao final de agosto, 1.791.006 pessoas estavam empregadas no setor.

Dentre os destaques na criação de vagas na agropecuária, está o cultivo de cana-de-açúcar, com 4.116 novos postos, seguido pelo cultivo de melão, que gerou 1.723 novas vagas de emprego formal em agosto.

Em contrapartida, as atividades que mais encerraram vagas foram o cultivo de café e a produção de sementes certificadas. O momento de finalização da colheita de café contribuiu para o saldo negativo de 9.377 postos no Brasil.



# acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Ago/2023  
Edição nº 22 - Outubro/2023

## SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA  
1.086

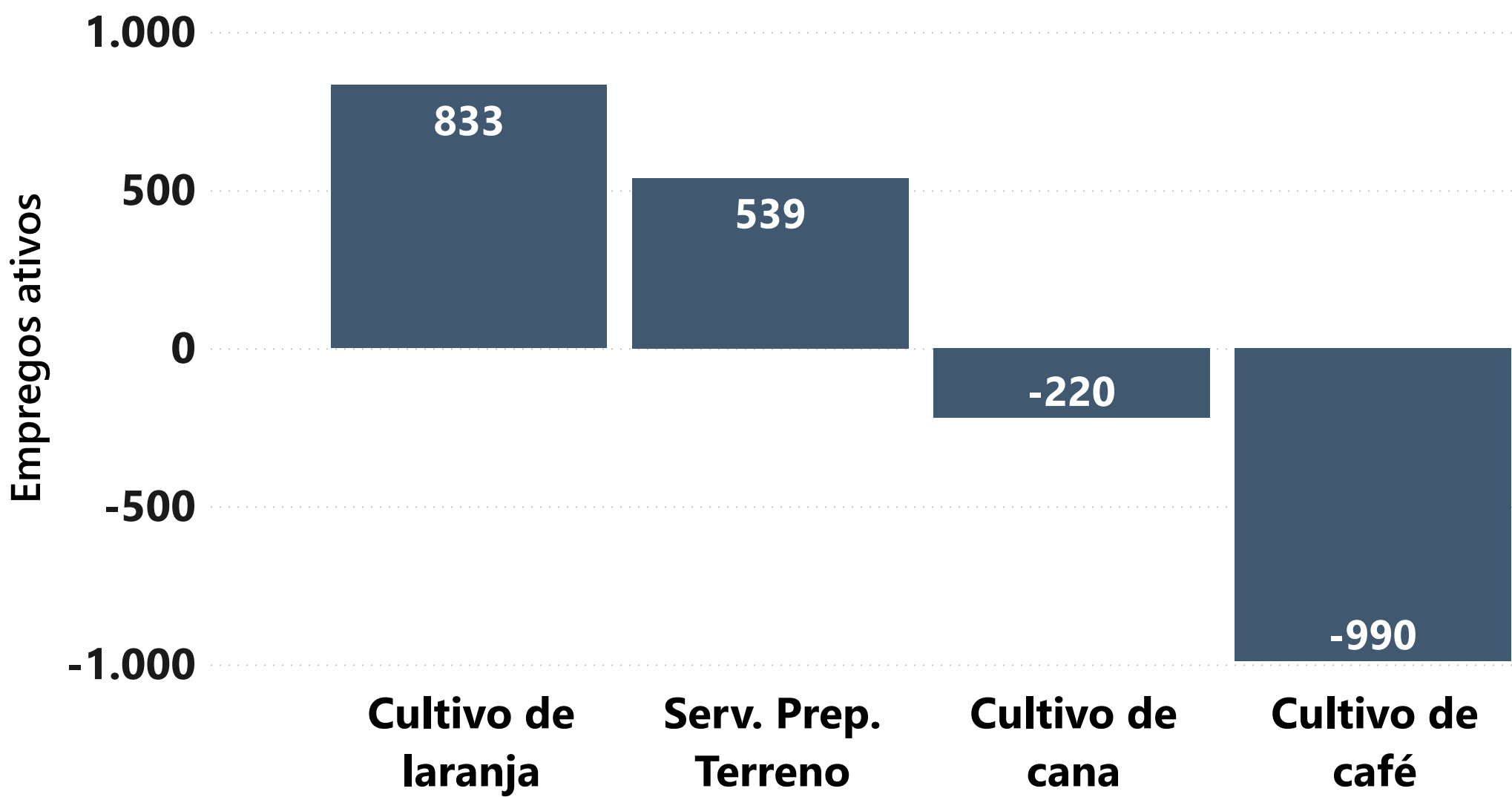


TODOS OS SETORES¹  
65.464

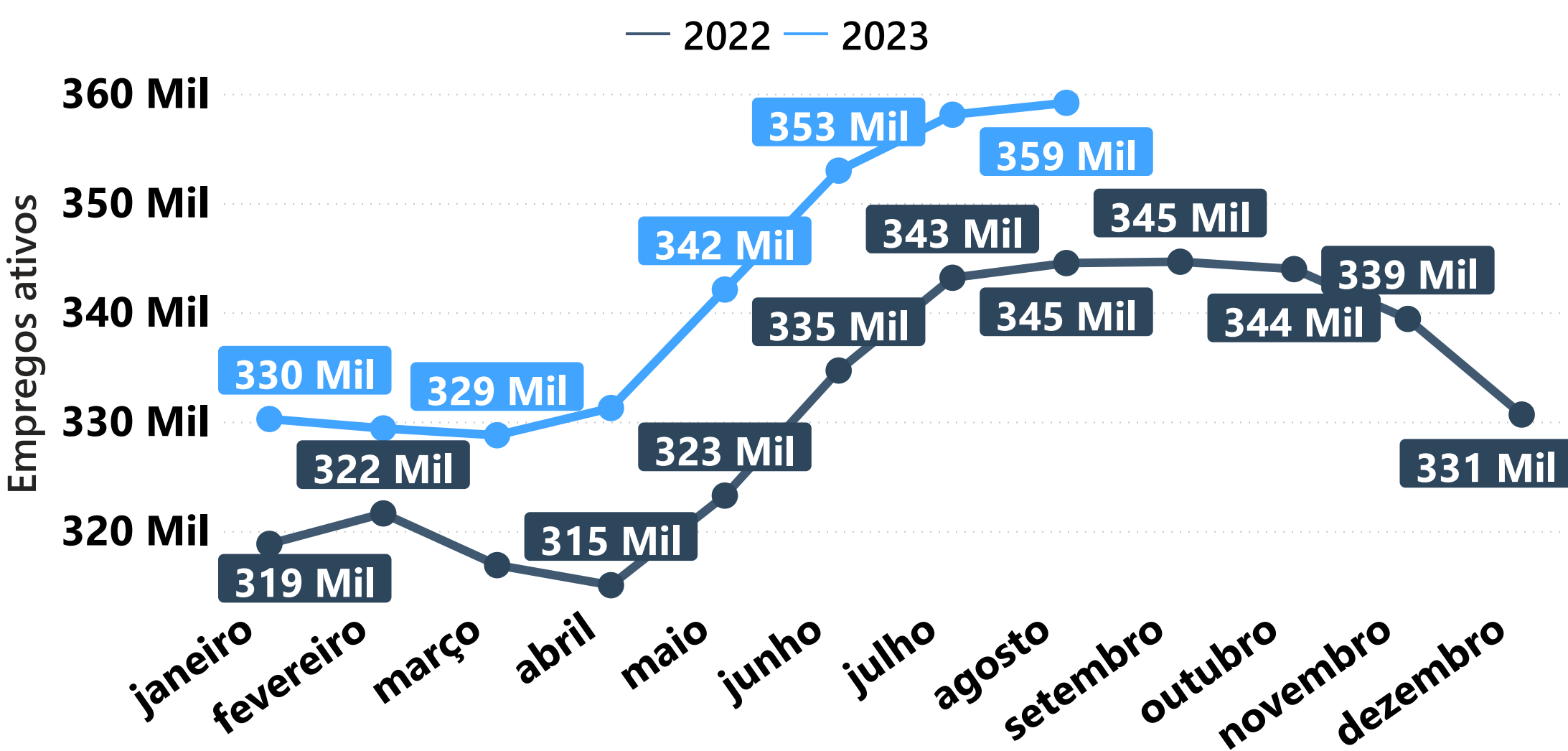
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	ago/23	642.890	577.428	13.475.636
	Variação 1 mês	▲ 10,5%	▲ 7,3%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 2,0%	▲ 4,8%	▲ 3,2%
Agropecuária	ago/23	17.847	16.761	359.173
	Variação 1 mês	▼ -14,2%	▲ 6,9%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 4,8%	▲ 6,9%	▲ 4,3%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



O estado de São Paulo criou 65.464 novas vagas de trabalho formal em agosto de 2023, conforme divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No período, foram registradas 642.890 admissões e 577.428 desligamentos, valores superiores em 10,5% e 7,3%, respectivamente, aos resultados do mês anterior.

Com esse montante de vagas criadas, o estoque de empregos ativos de todos os setores teve incremento de 0,5% em relação ao mês anterior, atingindo 13.475.636 postos formais em agosto. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, o crescimento chega a 3,2%.

O setor agropecuário foi responsável por 1.086 vagas do total criado pelo estado. As admissões, no total de 17.847, registraram queda de 14,2% em relação a julho, porém no comparativo com o mesmo período de 2022, houve crescimento de 4,8%. Por outro lado, os desligamentos tiveram aumento de 6,9%, tanto na comparação mensal como anual.

O cultivo de laranja segue como destaque na criação de postos de trabalho no setor agropecuário. Em agosto, o saldo da atividade foi de 833 vagas. Em seguida, cabe destaque aos serviços de preparação de terreno, com 539 novos postos criados. Em contrapartida, o cultivo de café encerrou 990 postos de trabalho, sendo o destaque negativo do setor em agosto.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 02/10/23). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.